

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Autor 1 Claudia Maria Pacheco Ramalho, Autor 2 Lucia de Mello de Souza Lehmann

{e-mail 1 claudiampramalho@gmail.com, e-mail 2 lehmannlucia@gmail.com}

INTRODUÇÃO

As políticas públicas voltadas para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, ressaltam a inclusão de todas as crianças na escola. Em atendimento ao previsto em lei, está o professor, desafiado a lidar com a diversidade, que pode variar de acordo com a capacidade intelectual de cada aluno, das deficiências às altas habilidades/superdotação (AH/SD).

Neste contexto de diversidade nas salas de aula regulares, estudamos as percepções dos professores sobre o tema das AH/SD, baseado em sua compreensão e conhecimentos construídos ao longo de seu trabalho como docentes da educação básica.

A LDBEN (Lei nº 9394/96) destina seu Capítulo V para a Educação Especial e assegura em seu Artigo 59, a especialização para os professores: “[...] III. Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns; [...]” (BRASIL, 1996). Deste modo, presume-se a importância dos professores da educação básica estarem capacitados e conseqüentemente preparados para lidar com a diversidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF), que deu origem a dissertação intitulada “Parâmetros para formação de professores em altas habilidades/superdotação”. Teve cunho qualitativo e quantitativo.

Neste texto trabalhamos com os professores das salas de aula regulares. Esse grupo foi composto por 85 professores e o questionário teve dezesseis perguntas abertas e fechadas. As respostas dadas às questões fechadas foram quantificadas frequência simples e as abertas foram submetidas às análises de conteúdo (BARDIN, 2009).

Focamos em dois dos objetivos específicos: conhecer como os professores compreendem as altas habilidades/superdotação e como identificam alunos e conhecer a percepção dos professores quanto as dificuldades encontradas na identificação e no trabalho com os superdotados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao conhecer a realidade do trabalho docente, através das respostas dos professores pesquisados, evidenciamos coletivamente lacunas entre as quais apontamos: falhas na formação docente referente ao conhecimento de leis relativas a educação especial, conhecimentos totais ou parciais da temática de educação especial e mais especificamente da temática das AH/SD e desconhecimento de noções que possam auxiliar na identificação desses alunos.

Os professores demonstraram muitas dúvidas em relação a caracterização do aluno com AH/SD. Acreditamos que “A invisibilidade dos alunos com altas habilidades/superdotação está estreitamente vinculada à desinformação sobre o tema e sobre a legislação que prevê seu atendimento [...]” (PEREZ; FREITAS, 2011, p. 129), portanto apontamos a importância da formação continuada com o tema altas habilidades/superdotação para que os professores da Educação Básica possam identificar e trabalhar com esses alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Defendendo uma educação inclusiva com a formação de professores, iniciamos este estudo na Rede Municipal de Educação de Saquarema, atentas ao atendimento aos alunos com AH/SD. Este estudo nos revelou a importância da formação do professor para que a inclusão se efetive e constatamos que os professores das salas de aula regulares demonstraram não possuir ainda a formação e conhecimentos necessários para identificar esses alunos. Isso nos leva a enfatizar a importância dessa formação, onde possam ter oportunidade de adquirir conhecimentos para compreender, identificar e aplicar atividades diferenciadas, potencializando e desenvolvendo suas habilidades.

REFERÊNCIAS

BARDIN. Análise de Conteúdo. Ed. 70, Lisboa, Portugal, 2009.
BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 10 dez. 2020.
PÉREZ, S. G. P. B.; FREITAS, S. N. Encaminhamentos Pedagógicos com alunos com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: o cenário brasileiro. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 41, p. 109-124, jul./set. 2011.